


# Ele ressuscita!

Cristina Scherer

Soraya H. Eberle

Dm Gm C F



1. Quando so - fri-men - tos há, lu - tas, pran - to\_e dor.  
2. Quando to - da es - pe - ran - ça qua - se se es - vai,

5 Dm Gm C F A7 A



Quan-do te-mos só tris - te-zas, lu-to e te - mor. Quan-do tu-do fi-ca di - fe-ren-te  
dú - vi-das e in-cer - te-za são o nos so "ai", Eis - a Pa-la-vra que con-vi-da:


11 A Bm G Em A4 A7



do nor - mal, u-ma no - tí-cia vi-va me re - er-gue con-tra\_o mal.  
"Cre-de\_e con - fia! Pois E-le\_es - tá a-qui e pa-ra\_a vi-da nos a - trai!"


## Estribilho:

17 D A Bm F#m G D




E - le res - sus - ci - ta e mu - da tu - do em mim, e - le res - sus - ci - ta e

23 Em A7 G D A7 D A7 A4 A7



ven-ce\_a mor - te, sim! E-le res-sus - ci - ta, e vi-ve\_a-té o fim!

30 Dm Gm C F Dm



3. Quan-do\_a an - sie-da - de vem, me\_a - fli-ge sem i - gual! Quan-do me\_a-co-mo - do,

35 Gm C F A7 A7 A7



sem ser da ter-ra o sal. Quan-do\_a in - ver-da-de\_en - fim pa-re-ce do - mi -

41 Bm G Em A4 A7



nar, Sei que\_e-le vi - ve\_e rei - na\_e me en - si - na a a - mar!